



Centralidades

Plano de Ação Centralidade Waldomiro Lobo

Relatório 2

Diretrizes e Propostas Iniciais

Oficina de Propostas

POLÍTICA
URBANA



PREFEITURA
BELO HORIZONTE



Plano de Ação

Centralidade Waldomiro Lobo

Relatório 2

Diretrizes e Propostas Iniciais

Oficina de Propostas

Abril . 2025

Lista de Mapas

Mapa 01 - Divisão territorial do Plano de Ação em áreas, definidas para Matriz de Ações Físicas e Programáticas.

Lista de Tabelas

Tabela 01 - Quantitativo de diretrizes e propostas iniciais por grupo na Centralidade Waldomiro Lobo.

Lista de Figuras

Fig. 01 - Credenciamento (1). Participantes preenchendo a lista de presença.

Fig. 02 - Credenciamento (2). Participantes interagindo no hall de entrada.

Fig. 03 - Mapa Afetivo Dinâmica de Sensibilização I.

Fig. 04 - Dinâmica de Sensibilização I (1). Participante sendo auxiliado a demarcar no Mapa afetivo seus locais de referência.

Fig. 05 - Dinâmica de Sensibilização I (2). Participante marcando no Mapa afetivo seus locais de referência).

Fig. 06 - Dinâmica de Sensibilização I (3). Participante sendo auxiliada a demarcar no Mapa afetivo seus locais de referência.

Fig. 07 - Dinâmica de Sensibilização I (4). Participante sendo auxiliado a demarcar no Mapa afetivo seus locais de referência.

Fig. 08 - Dinâmica de Sensibilização II (1) Participantes discutindo as Imagens de Referência.

Fig. 09 - Dinâmica de Sensibilização II (2). Participante elegendo suas preferências a partir das Imagens de Referência.

Fig. 10 - Dinâmica de Sensibilização II (3) - Participante elegendo suas preferências a partir das Imagens de Referência.

Fig. 11 - Dinâmica de Sensibilização II (4). Participante elegendo suas preferências a partir das Imagens de Referência

Fig. 12 - Dinâmica de Sensibilização II (5). Participante colando o selo diante de suas Imagens de Referência preferida.

Fig. 13 - Dinâmica de Sensibilização II (6). Técnica da PBH anotando onde as imagens de referência poderiam ser aplicadas na centralidade.

Fig. 14 - Dinâmica de Sensibilização II (7). Participantes discutindo sobre os Cartazes com as Imagens de Referência.

Fig. 15 - Cartaz de referência sobre “Espaços Verdes” (1)

Fig. 16 - Cartaz de referência sobre “Espaços Verdes” (2)

Fig. 17 - Cartaz de referência sobre “Mobiliários”

Fig. 18 - Cartaz de referência sobre “Mobiliários”

Fig. 19 - Cartaz de referência sobre “Empreendimentos”

Fig. 20 - Cartaz de referência sobre “Empreendimentos”

Fig. 21 - Cartaz de referência sobre “Passeios”

Fig. 22 - Cartaz de referência sobre “Mobiliários Urbanos”.

Fig. 23 - Cartaz de referência sobre “Eventos”

Fig. 24 - Cartaz de referência sobre “Soluções para facilitar o acesso”

Fig. 25 - Cartaz de referência sobre “Caminhos para pedestres”

Fig. 26 - Cartaz de referência sobre “Ruas Locais”

Fig. 27 - Cartaz de referência sobre “Ruas”

Fig. 28 - Cartaz de referência sobre “Usos comerciais na rua”

Fig. 29 - Debate em grupo (1). Técnico da PBH explicando sobre o processo de discussão.

Fig. 30 - Debate em grupo (2). Técnica da PBH explicando sobre as propostas já levantadas.

Fig. 31 - Debate em grupo (3). Debate em grupo (3). Técnico da PBH apresentando o Programa de Qualificação das Centralidades.

Fig. 32 - Debate em grupo (4). Participante expondo sua opinião sobre o Mapa de Diretrizes e Propostas Iniciais.

Fig. 33 - Debate em grupo (5) Participantes apontando locais para intervenção na área da centralidade.

Fig. 34 - Debate em grupo (6) Participante expondo seu ponto de vista.

Fig. 35 - Debate em grupo (7) Participante expondo seu ponto de vista

Fig. 36 - Oficina de propostas: localização com imagens - grupo empresarial.

Fig. 37 - Assembleia de encerramento.

Fig. 38 - Assembleia de encerramento - grupos (1).

Fig. 39 - Assembleia de encerramento - grupos (2).

Fig. 40 - Assembleia de encerramento - grupos (3).

Fig. 41 - Assembleia de encerramento (4).

Lista de Gráficos

Gráfico 01 - Manifestações por categoria.

Gráfico 02 - Manifestações para a categoria “Espaços Verdes”.

Gráfico 03 - Manifestações para a categoria “Mobiliário”.

Gráfico 04 - Manifestações para a categoria “Empreendimento”.

Gráfico 05 - Manifestações para a categoria “Passeios”.

Gráfico 06 - Manifestações para a categoria “Mobiliário Urbano”.

Gráfico 07 - Manifestações para a categoria “Eventos”.

Gráfico 08 - Manifestações para a categoria “Soluções para facilitar o acesso”.

Gráfico 09 - Manifestações para a categoria “Caminhos Para pedestre”.

Gráfico 10 - Manifestações para a categoria “Ruas Locais”.

Gráfico 11 - Manifestações para a categoria “Ruas”

Gráfico 12 - Manifestações para a categoria “Usos comerciais na rua”.

Lista de Abreviaturas e Siglas

Av - Avenida

BHtrans - Empresa de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte S/A

BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento

Drenurbs - Programa de Recuperação Ambiental e Saneamento dos Fundos de Vale e dos Córregos em Leito Natural de Belo Horizonte

FMC - Fundação Municipal de Cultura

IDE - Infraestrutura de Dados Espaciais

PBH - Prefeitura Municipal de Belo Horizonte

SMMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Smobi - Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura

SMPU - Secretaria Municipal de Política Urbana

Sudecap - Superintendência de Desenvolvimento da Capital

Sumob - Superintendência de Mobilidade do Município de Belo Horizonte

Suplan - Subsecretaria de Planejamento Urbano

Sureg - Subsecretaria de Regulação Urbana

UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

Unops - United Nations Office for Project Services (Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos)

Urbel - Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte

URPV - Unidades de Recebimento de Pequenos Volumes

Sumário

1. Introdução	8
2. Subdivisão Territorial	8
2.1. Área 1 - Rua Waldomiro Lobo e imediações	10
2.2. Área 2 - Avenida Saramenha e imediações	11
2.3. Área 3 - Parque Nossa Senhora da Piedade e imediações	11
2.4. Área 4 - Av. Cristiano Machado e imediações	12
2.5. Área 5 - Avenida Risoleta Neves e imediações	12
2.6. Área 6 - Abrangência geral	13
3. Diretrizes e Propostas Iniciais	13
3.1. Matriz de Diretrizes e Propostas Iniciais	13
3.2. Mapa de Diretrizes e Propostas Iniciais	18
4. Relatório e Análise da Oficina de Propostas	20
4.1. Divulgação e mobilização	20
4.2. Estrutura da Oficina de Propostas	21
4.3. Relato e Análise da Oficina de Propostas	21
4.3.1. Recepção	21
4.3.2. Dinâmica de Sensibilização I - Mapa Afetivo	22
4.3.2.1. Apresentação da dinâmica	22
4.3.2.2. Resultado da Dinâmica de Sensibilização I - Mapa Afetivo	24
4.3.3. Dinâmica de Sensibilização II - Imagens de Referência	27
4.3.3.1. Apresentação da dinâmica	27
4.3.3.2. Resultados da Dinâmica de Sensibilização II	29
4.3.3.2.1. Análise geral do resultado	29
4.3.3.2.2. Análise por categoria	30
4.3.3.2.3. Análise comparando todos os itens de todas as categorias	42
4.3.4. Debate em grupos	43
4.3.4.1. Apresentação Inicial e Boas Vindas	43
4.3.4.2. Elaboração das Propostas	45
4.3.4.2.1. Grupo Popular	47
4.3.4.2.2. Grupo Empresarial	48
4.3.4.2.3. Grupo Poder Público	49
4.3.5. Encerramento da Oficina	50
5. Considerações Finais	52
Equipe	53

1. Introdução

Este documento tem como objetivo apresentar o Relatório 2 do Plano de Ação da Centralidade Waldomiro Lobo e contempla: uma breve análise dos aspectos mais importantes sobre a centralidade; uma proposta inicial de subdivisão da área em estudo para a elaboração do Plano de Ação; a Matriz de Diretrizes e Propostas iniciais; um mapa que espacializa as diretrizes e propostas; e ainda o Relatório da Oficina de Propostas.

A proposta inicial de subdivisão da área em estudo serviu para reduzir a escala de trabalho e aproximar a equipe técnica do território, permitindo análises mais profundas em torno de porções menores da centralidade. Esta estrutura também foi fundamental para direcionar os trabalhos de elaboração, organização, discussão coletiva e construção da Matriz de Diretrizes e Propostas Iniciais.

A Matriz de Diretrizes e Propostas Iniciais, por sua vez, traz uma síntese das informações já coletadas pelo trabalho anterior, realizado por um consórcio de empresas de consultoria contratado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID¹ - ; as informações obtidas a partir dos bancos de dados georreferenciados da PBH; as percepções técnicas obtidas a partir das visitas de campo, as informações coletadas junto a outros órgãos da PBH, e as percepções da comunidade expressadas na Reunião de Retomada (descrita no Relatório 1). Foi elaborado também um mapa que localiza as diretrizes e propostas que são especializadas.

Por fim, o registro da Oficina de Propostas realizada pela Suplan, em 12 de dezembro de 2025, traz a descrição das dinâmicas realizadas junto à comunidade para desenvolver as propostas. Vale ressaltar que este evento subsidiará a produção da Matriz de Ações Físicas e Programáticas que será apresentado no Relatório 3 (já em elaboração).

2. Subdivisão Territorial

Após análise de suas características socioeconômicas e espaciais, a área em estudo foi organizada em seis subáreas permitindo uma análise em escala mais aproximada.

- Área 1 - Rua Waldomiro Lobo e imediações;

¹ Este trabalho foi mencionado no Relatório 1 e pode ser obtido no link <https://prefeitura.pbh.gov.br/politica-urbana/planejamento-urbano/centralidades/waldomiro-lobo>.

- Área 2 - Av. Saramenha e imediações;
- Área 3 - Parque Nossa Senhora da Piedade e imediações;
- Área 4 - Av. Cristiano Machado e imediações;
- Área 5 - Av. Risoleta Neves e imediações;
- Área 6 - Abrangência Geral.



 Limite da centralidade

Áreas

-  1. Rua Waldomiro Lobo e imediações
-  2. Avenida Saramenha e imediações
-  3. Parque Nossa Senhora da Piedade e imediações
-  4. Avenida Cristiano Machado e imediações
-  5. Avenida Risoleta Neves e imediações

Mapa 01 - Divisão territorial do Plano de Ação em áreas, definidas para Matriz de Ações Físicas e Programáticas.

Cinco áreas são constituídas ou estão relacionadas a porções específicas do território, cujo limite está descrito abaixo. A sexta área contempla diretrizes e propostas de abrangência geral passíveis de aplicação em todo o perímetro do Plano de Ação da Centralidade Waldomiro Lobo, e por isso seu limite coincide com o limite da própria área em estudo.

2.1. Área 1 - Rua Waldomiro Lobo e imediações

A Área 1 corresponde à Rua Waldomiro Lobo e seu entorno imediato. Abrange os quarteirões imediatamente confrontantes com a Rua Waldomiro Lobo a norte, e os quarteirões até a Avenida Nossa Senhora da Piedade, em sua porção sul.

Sua delimitação abriga, além da Rua Waldomiro Lobo, (incluindo suas faixas de circulação, faixas de estacionamento e passeios/calçadas), as quadras lindeiras a ela em direção à porção norte, até o encontro com as ruas Cambuí e Itapoã (vias importantes de conexão no sentido leste-oeste do Bairro Guarani). Já na porção sul, a área abrange maior número de quadras até o limite com a Av. Nossa Senhora da Piedade, (via encaixada no fundo de vale e que tem grande relevância para a conexão dos Bairros Aarão Reis e São Gonçalo no sentido leste-oeste). Na porção leste, o limite se encerra na Praça Edson Batista Nunes, ponto de encontro entre a Rua Waldomiro Lobo e Av. Doutor Benedito Xavier (via relevante para a conexão entre os bairros Guarani e Aarão Reis no sentido norte-sul). Já na porção oeste o limite se dá até a Rua Siri, nas proximidades da Av. Cristiano Machado. Trata-se do núcleo principal da área de estudo, que inclui a porção demarcada no Plano Diretor Municipal, Lei 11.181/19, como Centralidade. Esta área pode ser considerada como o ponto de partida para a implementação do Plano de Ação da Centralidade Waldomiro Lobo, incluindo as ações estratégicas para impulsionar o desenvolvimento da sua área de influência.

A área conta com grande número de atividades não residenciais ao longo da Rua Waldomiro Lobo como: centros comerciais de relevância local e regional; lojas de pequeno e grande porte, como padarias, farmácias, supermercados e agências bancárias. As demais ruas da área têm o caráter prioritariamente residencial com alguns serviços e comércios de pequeno porte e abrangência local como papelaria, salão de beleza, etc., mas contam com alguns equipamentos públicos como a Escola Municipal Helio Pellegrino, por exemplo.

As propostas para esta área são principalmente de qualificação de espaços públicos, com foco na melhoria das condições de circulação e permanência de pedestres, incluindo alargamento de passeios/calçadas, melhorias na iluminação pública e nas travessias para pedestres além de implantação de edifícios de uso misto associados a Habitação de Interesse Social.

2.2. Área 2 - Avenida Saramenha e imediações

A Área 2 corresponde à Avenida Saramenha, demarcada no Plano Diretor Municipal, Lei 11.181/19 como Centralidade Local, e os quarteirões imediatamente lindeiros à porção norte. Já em sua porção sul, abarca os quarteirões até as ruas Cambuí e Itapoã, nas proximidades com a Rua Waldomiro Lobo.

Sua delimitação abarca, além da totalidade da Avenida Saramenha, as ruas Itapoã e Cambuí ao sul, as ruas Joaquim Soares e Juracy Camargo a norte. No sentido leste, o limite se dá junto às ruas Doutor Benedito Xavier e Rua Anna Maria de Jesus, nas proximidades com a Av. Risoleta Neves. Já a oeste, o limite se dá pelas ruas Siri, dos Imbiras e Ibiraci, nas proximidades com a Av. Cristiano Machado.

A área conta com grande número de atividades não residenciais, como comércio voltado para peças automobilísticas e lojas de material de construção, e conta com serviços de relevância local como padarias, bares e academias. Há também equipamentos públicos instalados como a Unidade de Recebimento de Pequenos Volumes - URPV - e a Praça Jorge Alves onde podem ser encontrados equipamentos esportivos constantemente utilizados pela comunidade. Nas ruas paralelas à avenida prevalece o uso residencial.

As propostas para esta área são principalmente de qualificação de espaços públicos, com foco na melhoria das condições de circulação, permanência de pedestres e melhorias na arborização e qualificação ambiental. Contempla também melhoria nos equipamentos públicos existentes.

2.3. Área 3 - Parque Nossa Senhora da Piedade e imediações

A Área 3 engloba toda a área do Parque Nossa Senhora da Piedade, a Avenida Nossa Senhora da Piedade, desde a Av. Risoleta Neves até a Rua Dona Celeste (que liga a Rua Waldomiro Lobo ao parque).

De acordo com o Plano Diretor, o território ocupado pelo Parque Nossa Senhora da Piedade está classificado como Zona de Preservação Ambiental (PA-1), o que explicita a necessidade de preservação do patrimônio ambiental em decorrência da presença de atributos ambientais e paisagísticos relevantes. O Parque foi inaugurado em junho de 2008 e contou com a participação da comunidade do Bairro Novo Aarão Reis para que fosse implantado. A obra foi executada no

âmbito do Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte - Drenurbs/Nascentes². Trata-se de equipamento com importante dinâmica social e ambiental no contexto municipal que é amplamente utilizado pela comunidade do entorno, apesar das dificuldades de acesso. Conta com infraestrutura para prática de esportes, com atividades de apoio à comunidade escolar, além de atividades de inclusão social.

Na área da centralidade, o Parque Nossa Senhora da Piedade representa grande ativo para o desenvolvimento de atividades culturais, educacionais e para a melhoria da qualidade ambiental. As propostas para esta área visam ampliação da infraestrutura, melhorias e otimização dos acessos, facilitando a entrada por diferentes pontos do território, tendo em vista a grande diferença entre o nível topográfico da Rua Waldomiro Lobo e o do Parque e a realização de eventos culturais e esportivos para maior utilização do parque.

2.4. Área 4 - Av. Cristiano Machado e imediações

A Área 4 abrange as imediações da Av. Cristiano Machado a partir da qual se dá o acesso à Rua Waldomiro Lobo. Essa área atualmente é objeto de intervenção da Administração Pública Municipal com construção de um viaduto e suas respectivas alças de acesso à Rua Waldomiro Lobo.

A área abrange também a Estação de Metrô Waldomiro Lobo e os trechos das ruas Jaguariba, Imbaré, Sambaíba e Cipó, até seus respectivos cruzamentos com a Rua Siri. Esses trechos estão conectados à Av. Cristiano Machado por escadarias, devido à diferença de nível entre as vias. Esse acesso dificultado gerou áreas residuais, marcadas pela má qualidade do paisagismo, do desenho urbano e da pavimentação dos trajetos e iluminação insuficiente, gerando insegurança para a circulação de pedestres. Sendo assim, as propostas desta área contemplam a qualificação desses locais e melhorias para o acesso à estação do metrô.

2.5. Área 5 - Avenida Risoleta Neves e imediações

A Área 5 abarca a Av. Risoleta Neves e seu entorno imediato, sendo compreendida, no sentido leste-oeste, entre a Rua Doutor Benedito Xavier e a Av. Risoleta Neves. Ao sul, o limite se dá pela Av. Quatro Mil Cento e Setenta e Cinco e ao norte pela Av. Saramenha.

² Drenurbs - O Drenurbs é um programa ambiental e de saneamento que procura recuperar os fundos de vale e manter os corpos hídricos em leito natural. Para mais informações acessar: <https://prefeitura.pbh.gov.br/obras-e-infraestrutura/informacoes/diretoria-de-gestao-de-aguas-urbanas/drenurbs>

A Av. Risoleta Neves é um importante corredor viário que exerce a função de interligação metropolitana, com pontos de embarque e desembarque de transporte público, e é um importante eixo de acesso à centralidade e a toda área em estudo.

As propostas dessa área abarcam a qualificação dos espaços com foco nos pedestres, buscando maior segurança e qualidade ambiental e paisagística. Abarcam também a implantação de Habitação de Interesse Social.

2.6. Área 6 - Abrangência geral

A Área 6 reúne as propostas que não estão restritas a um território específico, podendo ser implementadas em diferentes porções da Centralidade Waldomiro Lobo.

Em função dessa característica, a Área 6 tem seu perímetro coincidente com o perímetro do Plano de Ação e, por isso, não está representada no Mapa 01.

Esta área abriga a maior parte das ações programáticas propostas para o Plano de Ação, tais como: programas de desenvolvimento econômico (qualificação profissional e incentivos para promoção e ampliação de atividades econômicas); programas de promoção da memória cultural e histórica da região; ações de educação urbana, dentre outras. A Área 6 também possui ações físicas propostas para o conjunto do território da centralidade, como melhorias na iluminação pública, na sinalização e nas condições de circulação de pedestres e bicicletas, ações físicas ainda sem localização definida, como implantação de hortas coletivas, restaurante popular e Sacolão Abastecer, por exemplo.

3. Diretrizes e Propostas Iniciais

3.1. Matriz de Diretrizes e Propostas Iniciais

A Matriz de Diretrizes e Propostas Iniciais compila as informações já coletadas pelo trabalho anterior, contratado pela PBH e produzido pelo consórcio formado pelas empresas IBI, Rebel e Urbi em parceria com o BID³; as informações obtidas a partir da análise da base dados da PBH; as percepções técnicas obtidas a partir das visitas de campo; as informações coletadas junto a outros órgãos da PBH e; as percepções da comunidade expressadas na Reunião de Retomada.

³ Este trabalho foi mencionado no Relatório 1 e pode ser obtido no link <https://prefeitura.pbh.gov.br/politica-urbana/planejamento-urbano/centralidades/waldomiro-lobo>.

As diretrizes e propostas estão dispostas em 12 (doze) grupos nomeados de “A” a “M”. Os 5 (cinco) primeiros, nomeados de “A” a “E”, dizem respeito a diretrizes que se relacionam física ou espacialmente a uma das 5 (cinco) subdivisões territoriais da área da centralidade descritas no capítulo anterior. Já os 7 (sete) seguintes (nomeados de “F” a “M”) dizem respeito aos eixos conceituais do Plano de Ação e estão assim agrupados em função de se relacionarem de modo geral com a área (e não com uma porção territorial específica) e/ou por serem diretrizes e propostas “programáticas”, ou seja, que apontam para o desenvolvimento de programas ou políticas públicas.

A Tabela 01 a seguir traz o resumo do número de diretrizes e propostas indicado na matriz para cada grupo.

MATRIZ DE DIRETRIZES E PROPOSTAS INICIAIS - QUANTITATIVO		
Grupo	Nome	Quantidade
Grupo A	Rua Waldomiro Lobo e imediações	6
Grupo B	Avenida Saramenha e imediações	6
Grupo C	Parque Nossa Senhora da Piedade e imediações	5
Grupo D	Avenida Cristiano Machado e imediações	2
Grupo E	Avenida Risoleta Neves e imediações	4
Grupo F	Habitação e Gestão da Terra	2
Grupo G	Infraestrutura, Saneamento, equipamentos e serviços públicos	7
Grupo H	Mobilidade, Acessibilidade e Estrutura Urbana	5
Grupo I	Sustentabilidade Ambiental	5
Grupo J	Sociedade Cultura, Esporte e Lazer	7
Grupo L	Desenvolvimento econômico	6
Grupo M	Gestão democrática da cidade e tecnologia de informação	1
Total		56

Tabela 01 - Quantitativo de diretrizes e propostas iniciais por grupo na Centralidade Waldomiro Lobo.

A seguir, temos a Matriz de Diretrizes e Propostas Iniciais, cujo mapa ilustrativo pode ser consultado no item 3.2.

MATRIZ DE DIRETRIZES E PROPOSTAS INICIAIS

PLANO DE AÇÃO CENTRALIDADE WALDOMIRO LOBO

Grupo A - Rua Waldomiro Lobo e imediações

A01	Melhorar o trânsito próximo a Escola Municipal Hélio Pellegrino: restrições de tempo para parada próximo à escola; realocação de vagas de Carga e Descarga do supermercado, revisão de mão de circulação, etc.
A02	Melhorar acesso ao Centro de Saúde Aarão Reis conectando a Rua Waldomiro Lobo e a Rua José Arnaldo Teixeira por via de pedestre.
A03	Melhorar passeios, jardim e travessias na Praça Edson Batista Nunes (Rotatória na esquina da R. Waldomiro Lobo e R. Doutor Benedito Xavier).
A04	Melhorar as condições de trânsito das ruas Itapoã e Cambuí entre as ruas Juatuba e Samambaia (Prox. ao IEMP, Bradesco e academia).
A05	Aumentar a oferta de estacionamento na Rua Waldomiro Lobo e vizinhança.
A06	Realização dos estudos para a regularização urbanística das áreas residenciais próximas à EMEI Aarão Reis, nos bairros São Gonçalo e Providência (AEIS-2 Marilene/Matadouro).

Grupo B - Avenida Saramenha e imediações

B01	Adequar a ciclovia da Av. Saramenha: criação de estacionamento de bicicletas e equipamentos de apoio à rede cicloviária.
B02	Aumentar a oferta de vagas de estacionamento, solucionar usos de carga e descarga e estacionamento rotativo na Av. Saramenha e vizinhança.
B03	Melhorar as condições de atravessamento da Rua Pacaembú, perto da EMEI Guarani, tornando-o mais seguro para as crianças: travessia elevada, redutor de velocidade, etc. Melhorar também as condições de circulação de veículos neste trecho.
B04	Avaliar os conflitos de trânsito no cruzamento da Av. Saramenha com a Rua Antônio Bandeira; e no entroncamento das ruas Doutor Benedito Xavier e Rua Furquim Werneck (Próximo ao Posto de Gasolina/Entrada do Centro Esportivo do Residencial Maria Stella) para buscar soluções adequadas.
B05	Melhorar as quadras de esportes da Praça Jorge Alves: ampliar modalidades esportivas; ampliar a segurança.
B06	Potencializar o uso da URPV: melhorar a sinalização indicativa, ampliar horário de funcionamento, regularização do terreno para captação de recursos.

Grupo C - Parque Nossa Senhora da Piedade e imediações

C01	Ampliar a área do parque, facilitando seu acesso a partir da Rua Waldomiro Lobo, e implantar equipamento público diversos usos (cultural, lazer, esporte, educação e tecnologia).
C02	Melhorar estrutura existente do Parque Nossa Senhora da Piedade. Implantar parque infantil com brinquedos inclusivos e sensoriais, e quadra coberta para viabilizar academia da saúde
C03	Potencializar a utilização do Parque Nossa Senhora da Piedade ampliando seu horário de funcionamento e incluindo mais atividades culturais e ambientais que permitam o convívio de jovens e idosos.
C04	Melhorar os percursos de pedestres e ciclistas que conduzem ao Parque Nossa Senhora da Piedade: aumentar as possibilidades de acesso e portarias, conectar pequenas áreas verdes/jardins próximos e embelezar a área ao seu redor.
C05	Promover a regularização urbanística do Parque Nossa Senhora da Piedade para facilitar a captação de recursos e investimentos.

Grupo D - Avenida Cristiano Machado e imediações

D01	Melhorar o acesso à estação de metrô Waldomiro Lobo, com requalificação dos passeios, melhoria da iluminação e garantia de atravessamento seguro dos pedestres entre os dois lados da Av. Cristiano Machado.
D02	Implantar sistema de mini-praças interligadas após a conclusão da obra do viaduto, melhorando o cruzamento da Av. Saramenha e Rua Waldomiro Lobo com a Avenida Cristiano Machado

Grupo E - Avenida Risoleta Neves e imediações

E01	Implantar novas áreas verdes de recreação e melhorar o paisagismo na conexão entre a Av. Saramenha e Av. Risoleta Neves.
E02	Garantir caminhos curtos e o atravessamento seguro e demais condições de acessibilidade para os pedestres desde os equipamentos públicos existentes na Av. Risoleta Neves até a R. Waldomiro Lobo e Av. Saramenha.
E03	Revisar a sinalização/semaforização no acesso à Rua Waldomiro Lobo a partir da Av. Risoleta Neves (trecho engarrafado).
E04	Construir uma nova estação de integração de ônibus, próximo ao cruzamento das avenidas Risoleta Neves e Saramenha

MATRIZ DE DIRETRIZES E PROPOSTAS INICIAIS

PLANO DE AÇÃO CENTRALIDADE WALDOMIRO LOBO

Propostas Programáticas e Propostas Gerais

Grupo F - Habitação e Gestão da Terra

F01	Promover habitação de interesse social.
F02	Incentivar a adoção de melhorias em habitações com o objetivo de melhor enfrentar os efeitos das mudanças climáticas e promover mais qualidade de vida para as pessoas. Exemplos: maiores vãos de ventilação e iluminação (janelas e portas); uso de materiais ecológicos; instalação de jardins verticais, dentre outros.

Grupo G - Infraestrutura, Saneamento, equipamentos e serviços públicos

G01	Implantar melhorias na microdrenagem da Rua Waldomiro Lobo e entorno priorizando o emprego de Soluções Baseadas na Natureza - SBN. Exemplos: bocas de lobo, sarjetas, biovaletas, jardins de chuva.
G02	Implantar banheiros públicos.
G03	Instalar câmeras de segurança.
G04	Melhorar a iluminação pública.
G05	Implantar equipamento de saúde mental na região.
G06	Articular implantação de escola técnica na região.
G07	Implantar galerias subterrâneas estruturadas e substituir a fiação aérea por subterrânea.

Grupo H - Mobilidade, Acessibilidade e Estrutura Urbana

H01	Melhorar as principais ruas da centralidade com prioridade para a Rua Waldomiro Lobo e Av. Saramenha, com foco nos pedestres e nos ciclistas: passeios, iluminação, sombreamento, jardins e atravessamento, em especial nas esquinas mais movimentadas.
H02	Melhorar pontos de ônibus e avaliar inclusão de novas paradas, especialmente próximo ao Parque Nossa Senhora da Piedade.
H03	Adequar e ampliar a rede de ciclovias e implantar estações de bicicletas compartilhadas.
H04	Melhorar espaços públicos, praças, passeios, nos acessos às escolas e aos postos de saúde: ajardinamento, travessia segura, arborização, etc.
H05	Melhorar a integração dos bairros do entorno da centralidade e facilitar o acesso. Ex.: implantando linha de ônibus circular para percorrer os bairros vizinhos.

Grupo I - Sustentabilidade Ambiental

I01	Implantar refúgios climáticos na região.
I02	Melhorar a coleta de resíduos; coleta seletiva porta a porta; incentivar processos de logística reversa; aumentar a frequência de coleta de lixo e da varrição, implantar pontos limpos.
I03	Implantar espaço de triagem de material reciclável.
I04	Implantar espaço de revenda de material de construção (brechó da construção).
I05	Promover ações educativas sobre manutenção dos passeios (instruções para reforma e qualificação), engenhos de publicidade, meio ambiente e geração de resíduos.

Grupo J - Sociedade Cultura, Esporte e Lazer

J01	Oferecer políticas de assistência social para a população em situação de rua presente na região.
J02	Implantar sacolão popular.

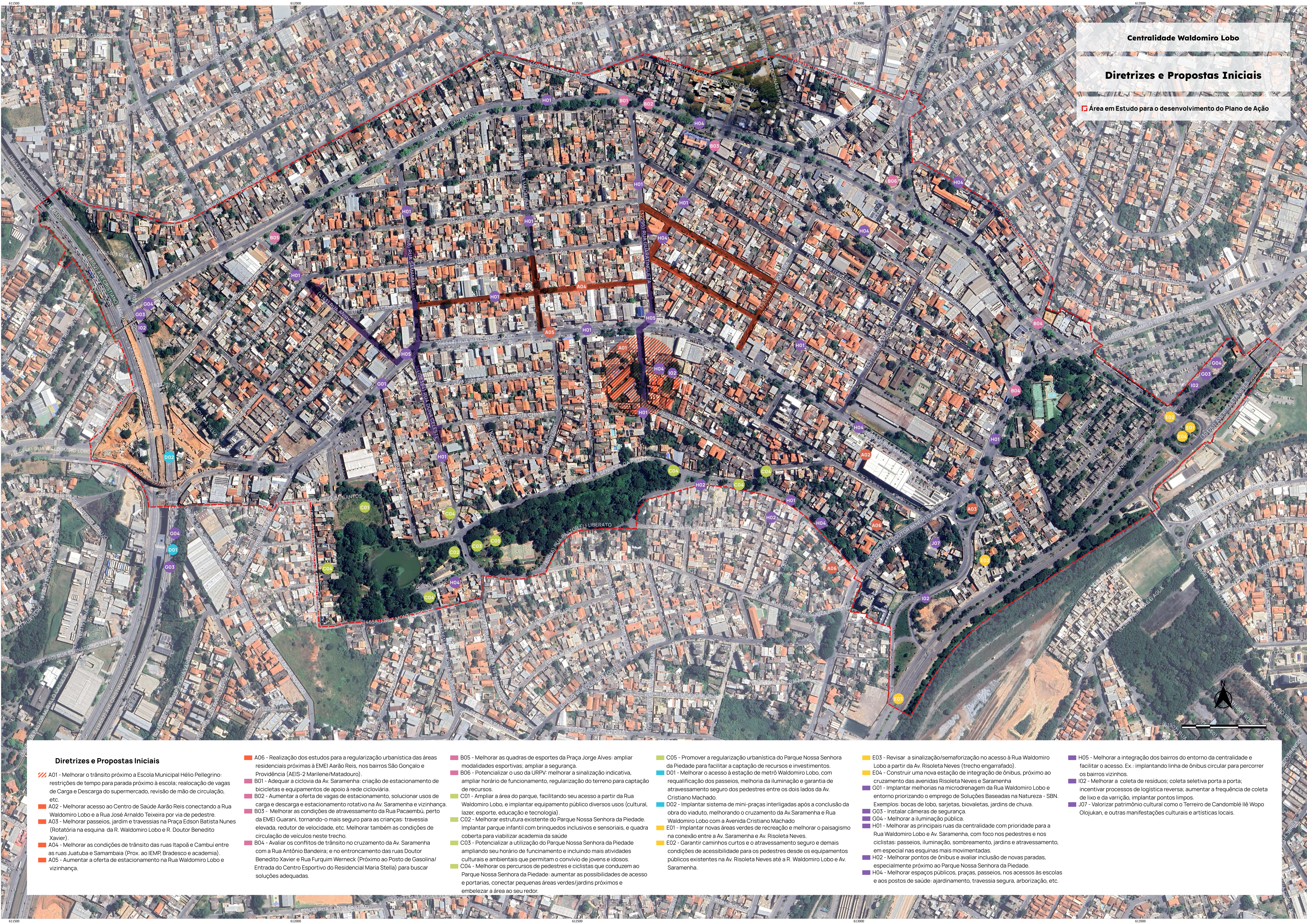
MATRIZ DE DIRETRIZES E PROPOSTAS INICIAIS

PLANO DE AÇÃO CENTRALIDADE WALDOMIRO LOBO

J03	Implantar restaurante popular.
J04	Implantar Hortas Coletivas e Comunitárias.
J05	Implementar programa com oficinas de esporte, lazer, cultura e outros, voltado para os adolescentes e jovens, além do fortalecimento da rede de proteção social.
J06	Planejar espaços de convivência, especialmente para crianças e idosos.
J07	Valorizar patrimônio cultural como o Terreiro de Candomblé Ilê Wopo Olojukan, e outras manifestações culturais e artísticas locais.
Grupo L - Desenvolvimento econômico	
L01	Promover programa de capacitação profissional com oferta de cursos profissionalizantes, inclusão digital, gerenciamento de pequenos negócios. Priorizar mão de obra local e inclusão social.
L02	Potencializar as feiras existentes e fomentar a realização de novos eventos e implantação de quiosques e outros formatos de espaços para concessão de exploração para novos negócios.
L03	Fomentar aluguel social para a atividades econômicas básicas nas áreas com menos comércio.
L04	Identificar vocação do comércio local para impulsioná-lo, exemplo: transformar a região num polo da moda.
L05	Implantar oficinas de pequenos reparos, produção autônoma de marcenaria, e outros espaços de fazer comunitários.
L06	Fomentar moeda local e sistema de troca de serviços.
Grupo M - Gestão democrática da cidade e tecnologia de informação	
M01	Manter diálogo e comunicação com a comunidade para o desenvolvimento do Plano de Ação, do Programa de Qualificação das Centralidades e para atualização sobre demais ações do poder público na área.

3.2. Mapa de Diretrizes e Propostas Iniciais

As diretrizes e propostas iniciais que compõem a Matriz de Diretrizes e Propostas Iniciais e são passíveis de associação direta com o território foram mapeadas e podem ser vistas a seguir. As diretrizes e propostas programáticas ou que se aplicam sobre o território de modo não localizado não foram mapeadas.



Centralidade Waldomiro Lobo

Diretrizes e Propostas Iniciais

Área em Estudo para o desenvolvimento do Plano de Ação

- Diretrizes e Propostas Iniciais**

A01 - Melhorar o trânsito próximo a Escola Municipal Hélio Pellegrino: restrições de tempo para parada próximo à escola; realocação de vagas de Carga e Descarga do supermercado, revisão de mão de circulação, etc.

A02 - Melhorar acesso ao Centro de Saúde Aarão Reis conectando a Rua Waldomiro Lobo e a Rua José Arnaldo Teixeira por via de pedestre.

A03 - Melhorar passeios, jardim e travessias na Praça Edson Batista Nunes (Rotatória na esquina da R. Waldomiro Lobo e R. Doutor Benedito Xavier).

A04 - Melhorar as condições de trânsito das ruas Itapoã e Cambuí entre as ruas Juatuba e Samambaia (Prox. ao EMP, Bradesco e academia).

A05 - Aumentar a oferta de estacionamento na Rua Waldomiro Lobo e vizinhança.

B05 - Melhorar as quadras de esportes da Praça Jorge Alves: ampliar modalidades esportivas; ampliar a segurança.

B06 - Potencializar o uso da URPV: melhorar a sinalização indicativa, ampliar horário de funcionamento, regularização do terreno para captação de recursos.

C01 - Ampliar a área do parque, facilitando seu acesso a partir da Rua Waldomiro Lobo, e implantar equipamento público diversos usos (cultural, lazer, esporte, educação e tecnologia).

C02 - Melhorar estrutura existente do Parque Nossa Senhora da Piedade. Implantar parque infantil com brinquedos inclusivos e sensoriais, e quadra coberta para viabilizar academia da saúde

C03 - Potencializar a utilização do Parque Nossa Senhora da Piedade ampliando seu horário de funcionamento e incluindo mais atividades culturais e ambientais que permitam o convívio de jovens e idosos.

C04 - Melhorar os percursos de pedestres e ciclistas que conduzem ao Parque Nossa Senhora da Piedade: aumentar as possibilidades de acesso e portarias, conectar pequenas áreas verdes/jardins próximos e embelezar a área ao seu redor.

C05 - Promover a regularização urbanística do Parque Nossa Senhora da Piedade para facilitar a captação de recursos e investimentos.

D01 - Melhorar o acesso à estação de metrô Waldomiro Lobo, com requalificação dos passeios, melhoria da iluminação e garantia de atravessamento seguro dos pedestres entre os dois lados da Av. Cristiano Machado.

D02 - Implantar sistema de mini-praças interligadas após a conclusão da obra do viaduto, melhorando o cruzamento da Av. Saramenha e Rua Waldomiro Lobo com a Avenida Cristiano Machado

E01 - Implantar novas áreas verdes de recreação e melhorar o paisagismo na conexão entre a Av. Saramenha e Av. Risoleta Neves.

E02 - Garantir caminhos curtos e o atravessamento seguro e demais condições de acessibilidade para os pedestres desde os equipamentos públicos existentes na Av. Risoleta Neves até a R. Waldomiro Lobo e Av. Saramenha.

E03 - Revisar a sinalização/semaforização no acesso à Rua Waldomiro Lobo a partir da Av. Risoleta Neves (trecho engarrafado).

E04 - Construir uma nova estação de integração de ônibus, próximo ao cruzamento das avenidas Risoleta Neves e Saramenha

G01 - Implantar melhorias na microdrenagem da Rua Waldomiro Lobo e entorno priorizando o emprego de Soluções Baseadas na Natureza - SBN. Exemplos: bocas de lobo, sarjetas, biovaletas, jardins de chuva.

G03 - Instalar câmeras de segurança.

G04 - Melhorar a iluminação pública.

H01 - Melhorar as principais ruas da centralidade com prioridade para a Rua Waldomiro Lobo e Av. Saramenha, com foco nos pedestres e nos ciclistas: passeios, iluminação, sombreamento, jardins e atravessamento, em especial nas esquinas mais movimentadas.

H02 - Melhorar pontos de ônibus e avaliar inclusão de novas paradas, especialmente próximo ao Parque Nossa Senhora da Piedade.

H04 - Melhorar espaços públicos, praças, passeios, nos acessos às escolas e aos postos de saúde: ajardinamento, travessia segura, arborização, etc.

H05 - Melhorar a integração dos bairros do entorno da centralidade e facilitar o acesso. Ex.: implantando linha de ônibus circular para percorrer os bairros vizinhos.

I02 - Melhorar a coleta de resíduos; coleta seletiva porta a porta; incentivar processos de logística reversa; aumentar a frequência de coleta de lixo e da varrição, implantar pontos limpos.

J07 - Valorizar patrimônio cultural como o Terreiro de Candomblé Ilê Wopo Olojukan, e outras manifestações culturais e artísticas locais.

4. Relatório e Análise da Oficina de Propostas

Título Evento: Oficina de Propostas da Centralidade Waldomiro Lobo

Data de Realização: 11/12/2024

Formato: Presencial (Escola Municipal Hélio Pellegrino - Aarão Reis)

Objetivo: Escutar a população local, que mora, trabalha ou utiliza os serviços da Centralidade Waldomiro Lobo, sobre propostas para a qualificação urbana e o desenvolvimento socioeconômico da região. Deve-se buscar identificar possíveis níveis de conflitos em relação às propostas apresentadas anteriormente pela comunidade e pela equipe técnica da PBH, tanto na Reunião de Retomada do Plano de Ação (realizada em 12/11/2024) quanto aquelas oriundas do trabalho realizado pela consultoria. Outro objetivo da oficina é apresentar referências diversas de melhorias no espaço urbano (baseadas nos preceitos contidos no Plano Diretor de BH - Lei nº 11.181/2019) e ampliar as possibilidades de proposição e o debate com a comunidade local.

4.1. Divulgação e mobilização

O material de divulgação foi desenvolvido pelo Unops e impresso e entregue pela equipe da Suplan. Para tal foram adotadas as seguintes estratégias de mobilização:

- Distribuição e colagem de cartazes nos equipamentos públicos, pontos de referência e principais comércios da região (30 em formato A3 nos equipamentos públicos e 50 em formato A4 em comércios/serviços);
- Distribuição de panfletos para transeuntes (aproximadamente 1.000), especialmente na Rua Waldomiro Lobo e na Avenida Saramenha.
- Entrega de panfletos (aproximadamente 3.000) nas escolas públicas da região, para encaminhamento aos pais, por meio dos alunos.
- Envio de mensagens via Whatsapp, para os participantes da Reunião de Partida (realizada em 12/11/2024) que manifestaram interesse em receber mais informações.
- Afixação de 30 cartazes (formato A3) em linhas de ônibus que servem a região da Centralidade Waldomiro Lobo.

4.2. Estrutura da Oficina de Propostas

A Oficina de propostas foi estruturada previamente pela equipe da Suplan que contou com o apoio da equipe do Unops no que diz respeito à definição prévia das dinâmicas, suporte na execução das dinâmicas no dia da oficina, impressão de parte dos materiais gráficos utilizados nas dinâmicas. Os registros fotográficos ao longo da oficina foram realizados tanto pela equipe da Suplan quanto pela equipe Unops.

A oficina foi estruturada para que possibilitasse a recepção dos participantes e a sensibilização deles à política de centralidades e o Plano de Ação da Centralidade Waldomiro Lobo, seguido do momento de discussão das propostas e encerramento com os próximos passos. Abaixo tem-se a descrição da estrutura realizada:

- 1. Recepção - 18:30 às 19:30**
 - a. Credenciamento
- 2. Dinâmicas de Sensibilização I - Mapa Afetivo - 18:30 às 19:30**
 - a. Criação coletiva de Mapa Afetivo
- 3. Dinâmica de Sensibilização II - Imagens de Referências - 18:30 às 19:30**
 - a. Análise e manifestação sobre cartazes de referência
- 4. Debate em grupos - 19:15 às 20:30**
 - a. Apresentação e Boas vindas
 - b. Elaboração das Propostas
- 5. Encerramento da Oficina - 20:30 às 21:00**
 - a. Apresentação do resumo da discussão em cada grupo pelo respectivo relator.
 - b. Próximos passos e agradecimentos.

4.3 Relato e Análise da Oficina de Propostas

4.3.1 Recepção

A recepção se iniciou com o credenciamento e com a identificação das pessoas participantes, com preenchimento do nome, sexo/gênero, idade, setor/entidade, e-mail, telefone, consulta sobre o desejo de receber maiores informações sobre a centralidade por whatsapp e assinatura. Foram cadastradas na lista de presença 38 pessoas, sendo 16 do setor popular, 3 do setor

empresarial, 10 do poder público (9 do executivo municipal e 1 do legislativo municipal) e 9 da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)⁴ sendo 8 alunos e 1 professor.

Dos participantes, a faixa etária com maior número de presentes foi “de 55 a 64”, com 10 pessoas, seguida pela faixa de “65 anos ou mais” com 8 pessoas. Para as faixas que congregam pessoas adultas entre 25 e 54 anos, foi verificada a presença de 15 pessoas. Já as faixas de pessoas com até 24 anos registraram 5 pessoas, sendo apenas uma delas com menos de 20 anos. Vale esclarecer aqui que a quase totalidade das pessoas menores de 24 anos eram alunos da UFMG, sendo uma delas moradora da região da centralidade. Em relação ao sexo dos participantes, 20 foram identificados como sendo do sexo masculino e 18 do sexo feminino.



Fig. 01 - Credenciamento (1). Participantes preenchendo a lista de presença. Fonte: UNOPS, dezembro/2024



Fig. 02 - Credenciamento (2). Participantes interagindo no hall de entrada. Fonte: UNOPS, dezembro/2024

4.3.2. Dinâmica de Sensibilização I - Mapa Afetivo

4.3.2.1. Apresentação da dinâmica

Após serem credenciadas, as pessoas foram convidadas a indicar em mapa referente ao perímetro da Centralidade Waldomiro Lobo, por meio de adesivos de cores distintas, o lugar onde moram (amarelo), o lugar que elas mais gostam de frequentar (verde) e aquele lugar no qual identificam o problema mais grave da região (vermelho).

O mapa afetivo também é uma dinâmica importante para ajudar os participantes a entenderem a representação no mapa da área em estudo, que será base para as próximas etapas de discussão do Plano de Ação.

⁴ Em função do interesse de professores e alunos da Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, o evento teve um comparecimento significativo de participantes pertencentes a esta entidade. Isso ocorreu porque foi ofertada, no segundo semestre de 2024, uma disciplina que abordou a discussão das Centralidades. Os participantes, no entanto, mantiveram-se como espectadores durante a Oficina de Propostas, não influenciando nas discussões da comunidade, conforme orientado pela equipe técnica da Suplan.

Cabe destacar que os participantes conseguiram identificar no mapa os pontos de referência da região, lugares frequentados e problemas existentes, mesmo aqueles que indicaram residir fora da área coberta pelo mapa, ainda que às vezes fosse necessário o auxílio dos técnicos. Essa atividade também serviu para demonstrar/reforçar o entendimento do papel polarizador da centralidade, uma vez que atrai usuários de diversos bairros vizinhos.



Fig. 03 - Mapa Afetivo Dinâmica de Sensibilização I. Fonte: UNOPS, dezembro/2024



Fig. 04 - Dinâmica de Sensibilização I (1). Participante sendo auxiliado a demarcar no Mapa afetivo seus locais de referência. Fonte: UNOPS, dezembro/2024



Fig. 05 - Dinâmica de Sensibilização I (2). Participante marcando no Mapa afetivo seus locais de referência. Fonte: UNOPS, dezembro/2024



Fig. 06 - Dinâmica de Sensibilização I (3). Participante sendo auxiliada a demarcar no Mapa afetivo seus locais de referência. Fonte: UNOPS, dezembro/2024



Fig. 07 - Dinâmica de Sensibilização I (4). Participante sendo auxiliado a demarcar no Mapa afetivo seus locais de referência. Fonte: UNOPS, dezembro/2024

4.3.2.2. Resultado da Dinâmica de Sensibilização I - Mapa Afetivo

Durante a Dinâmica de Sensibilização I foram utilizados 2 (dois) mapas impressos, que após terem recebido as manifestações foram escaneados. A imagem apresentada neste relatório foi produzida artificialmente a partir da sobreposição da imagem de ambos os mapas, a fim de permitir uma leitura única e completa das manifestações dos participantes.

A partir do Mapa Afetivo podemos perceber que uma parte dos participantes reside fora da área em estudo, mas ainda em região próxima, e que eles usam a centralidade, sendo possível opinarem sobre o lugar que mais gostam de frequentar e pontos com problemas mais graves. Já os participantes que moram na centralidade, residem predominantemente, no Bairro Guarani (pontos amarelos).

A dinâmica também indicou que o Parque Nossa Senhora da Piedade e a Rua Waldomiro Lobo e proximidades são as áreas que as pessoas mais gostam de frequentar (pontos verdes). Na Rua Waldomiro Lobo destacam-se bares, igrejas e o centro comercial. Por outro lado, as áreas que poderiam melhorar (pontos vermelhos) variam, sendo as mais evidentes:

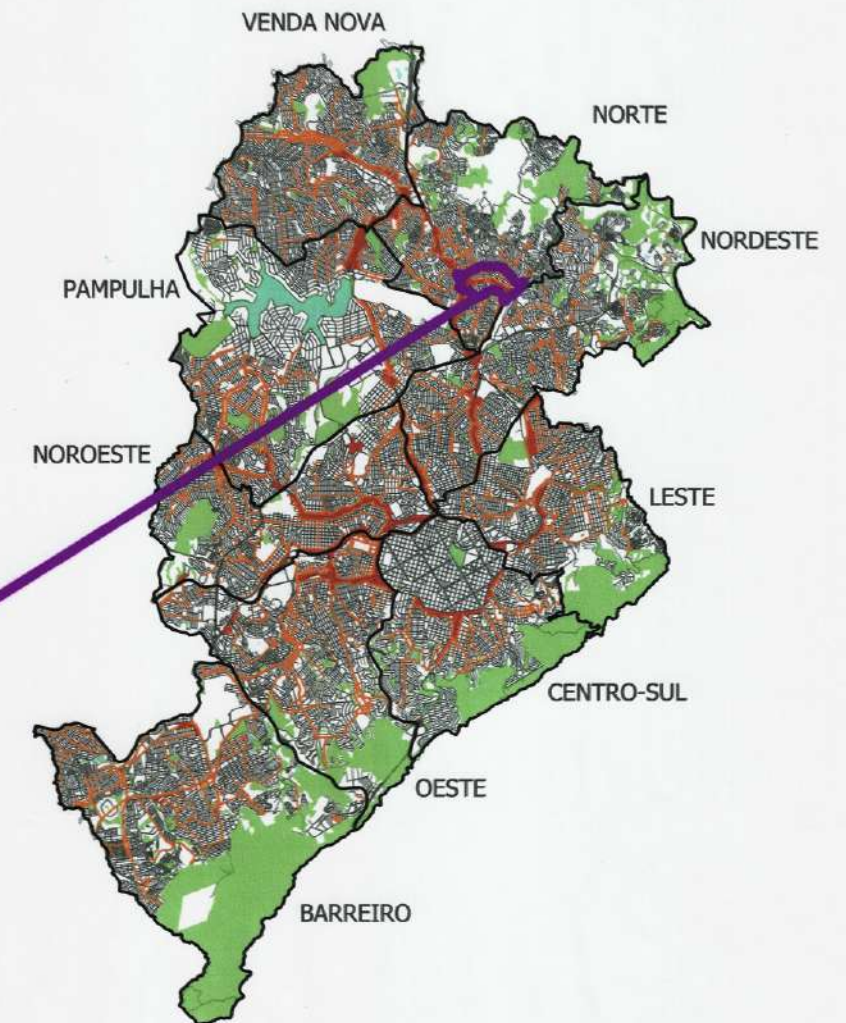
- A Praça Jorge Alves;
- As ruas Cambuí e Itapoã;
- A conexão da Av. Saramenha com a Av. Cristiano Machado;
- A Rua Waldomiro Lobo na conexão com a Av. Cristiano Machado, no cruzamento com a Rua Dona Celeste, no cruzamento com as ruas Macaúbas e Adão Maciel;

- A Praça Edson Batista Nunes;
- A travessia diante da UPA Norte;
- A área verde próximo à entrada do Parque Nossa Senhora da Piedade;
- A Rua Ana Lúcia, nas proximidades do Parque Nossa Senhora da Piedade;
- A região próxima à esquina da Av. Risoleta Neves e Rua Irmãos Rodrigues.

PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS CENTRALIDADES

CENTRALIDADE WALDOMIRO LOBO

MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE



Legenda

- Limite do Município e Regiões Administrativas
- ▬ Limite do Plano de Ação da Centralidade Waldomiro Lobo
- ▬ Limite dos Bairros
- Ruas e Avenidas
- Quadra Viária
- Centralidades Locais
- Centralidades Regionais
- Represa
- Área de Preservação Ambiental
- Praça

Mapa Afetivo - Cole no mapa os adesivos:

- Onde você mora?
- Qual o seu lugar favorito na centralidade?
- Qual lugar da centralidade necessita de maior atenção do poder público?

4.3.3. Dinâmica de Sensibilização II - Imagens de Referência

4.3.3.1. Apresentação da dinâmica

Após a dinâmica do Mapa Afetivo as pessoas foram convidadas a conhecer possibilidades de melhorias urbanas, introduzindo novos temas e soluções. Para tal, foram expostos, em cartazes, imagens de referência que traziam exemplos dessas soluções. Os participantes foram convidados a se manifestar sobre elas, pontuando o que consideravam positivo ou negativo através de colagem de adesivos com carinhas sorrindo e carinhas tristes.

Sendo objetivo da dinâmica a sensibilização às pautas positivas, assim como a formação/ampliação de repertórios de possibilidades de melhorias urbanas, não buscou-se eleger soluções para problemas específicos, ou contabilizar uma escolha em detrimento de outra.

Os cartazes traziam imagens de referências que retratavam 43 propostas/possibilidades de ações consideradas positivas para melhoria urbana e foram disponibilizados o total de 20 adesivos para cada participante, sendo maior número de adesivos positivos do que negativos, já que as imagens eram referências positivas.

A disponibilização de 20 adesivos era para que o participante tivesse que avaliar e escolher, dentre as 43 propostas/possibilidades, quais itens de qual categoria ele gostaria de destacar, sendo necessária uma reflexão para a definição.

Ao lado dos cartazes, representantes da equipe técnica da Suplan e do Unops auxiliaram os presentes, esclarecendo eventuais dúvidas. Cada pessoa também podia se manifestar informando em qual local da região da Centralidade Waldomiro Lobo aquela solução representada na imagem poderia ser implantada, anotando no cartaz a localização sugerida.

As 43 propostas/soluções foram organizadas em 11 categorias:

- Espaços Verdes;
- Mobiliários;
- Empreendimentos;
- Passeios;
- Mobiliário Urbano;

- Eventos;
- Soluções para facilitar o acesso;
- Caminhos para Pedestres;
- Ruas Locais;
- Ruas;
- Usos comerciais na rua.



Fig. 08 - Dinâmica de Sensibilização II (1). Participantes debatendo as Imagens de Referência. Fonte: UNOPS, dezembro/2024



Fig. 09 - Dinâmica de Sensibilização II (2). Participante elegendo suas preferências a partir das Imagens de Referência. Fonte: UNOPS, dezembro/2024



Fig. 10 - Dinâmica de Sensibilização II (3). Participante elegendo suas preferências a partir das Imagens de Referência. Fonte: UNOPS, dezembro/2024



Fig. 11 - Dinâmica de Sensibilização II (4). Participante elegendo suas preferências a partir das Imagens de Referência. Fonte: UNOPS, dezembro/2024



Fig. 12 - Dinâmica de Sensibilização II (5). Participante colando o selo diante de suas Imagens de Referência preferida. Fonte: UNOPS, dezembro/2024

Fig. 13 - Dinâmica de Sensibilização II (6). Técnica da PBH anotando onde as Imagens de Referência poderiam ser aplicadas na centralidade. Fonte: UNOPS, dezembro/2024



Fig. 14 - Dinâmica de Sensibilização II (7). Participantes debatendo sobre os Cartazes com as Imagens de Referência. Fonte: UNOPS, dezembro/2024

4.3.3.2. Resultados da Dinâmica de Sensibilização II

A partir da Dinâmica de Sensibilização II é possível avaliar as manifestações dos presentes nos cartazes que sinalizam, de forma preliminar, possibilidades de maior ou menor consenso que podem orientar novos debates.

Dividimos a análise em três partes: a primeira trata de uma análise geral, comparando as categorias entre si; a segunda análise é feita dentro de cada categoria, explicitando a manifestação das propostas/soluções; e a terceira se refere à comparação entre as propostas/soluções, trazendo os destaques.

4.3.3.2.1. Análise geral do resultado

Como podemos perceber, no Gráfico 01 abaixo, a categoria que obteve maior número de manifestações nos cartazes com Imagens de Referência foi “Espaços Verdes”, recebendo 19,4% do total de adesivos colados, sendo que desses, 89,1% foram reações positivas e apenas 10,9% como negativas (ver Gráfico 02, à frente). “Espaços Verdes” recebeu também o maior percentual de manifestação positiva (22,2%) em relação às manifestações positivas das outras categorias.

Outras categorias que se destacaram positivamente foram: “Mobiliários”, com 13,8%; “Empreendimento”, com 11,3% e; “Calçadas”, com 10,9% do total de manifestações. Já as categorias com menor número de manifestações foram “Caminhos para Pedestres”, “Ruas Locais”, “Tipos de Ruas” e “Usos Comerciais nas Ruas”, cada uma delas com 5,7%.

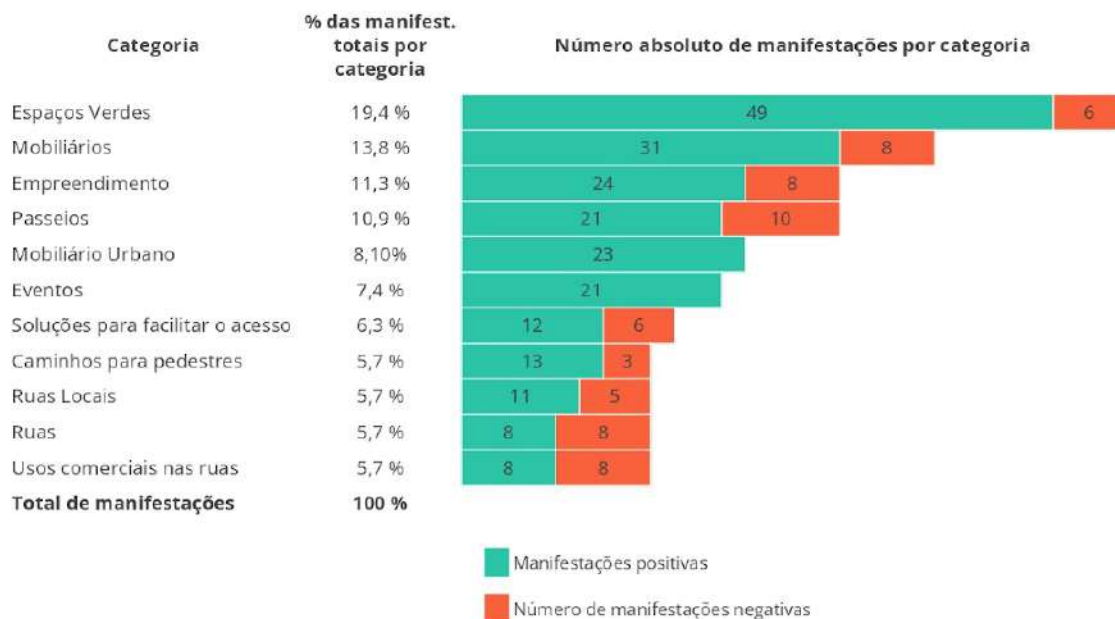


Gráfico 01 - Manifestações por categoria

4.3.3.2.2. Análise por categoria

As manifestações positivas e negativas para as categorias mostradas no Gráfico 01 serão detalhadas nos gráficos de 02 a 12, a seguir..

Categoria Espaços verdes

No que diz respeito às referências (figuras 15 e 16) sobre as propostas/soluções referentes a “Espaços Verdes” (Gráfico 02, a seguir), destacam-se “Refúgios Climáticos ou ‘Espaços de Resfriamento’”, com 23,7% do total da categoria e “Jardins de Chuva”, com 20,0%. Elas receberam, respectivamente, 84,6% e 90,9% de manifestações positivas.

As demais propostas/soluções foram objeto do mesmo número de manifestações (14,5% cada), à exceção do item “Muros Verdes” que recebeu 12,8% das manifestações da categoria e foi a única a não receber nenhuma negativa.

Qual desses **ESPAÇOS VERDES** você gostaria que fosse implantado na Centralidade Waldomiro Lobo?
 Algum você não gostaria?
 Cole **um** adesivo para se manifestar e se quiser escreva em qual local na região poderia ser.



Fig. 15 - Cartaz de referência sobre "Espaços Verdes" (1)

Qual desses **ESPAÇOS VERDES** você gostaria que fosse implantado na Centralidade Waldomiro Lobo?
 Algum você não gostaria?
 Cole **um** adesivo para se manifestar e se quiser escreva em qual local na região poderia ser.



Fig. 16 - Cartaz de referência sobre "Espaços Verdes" (2)

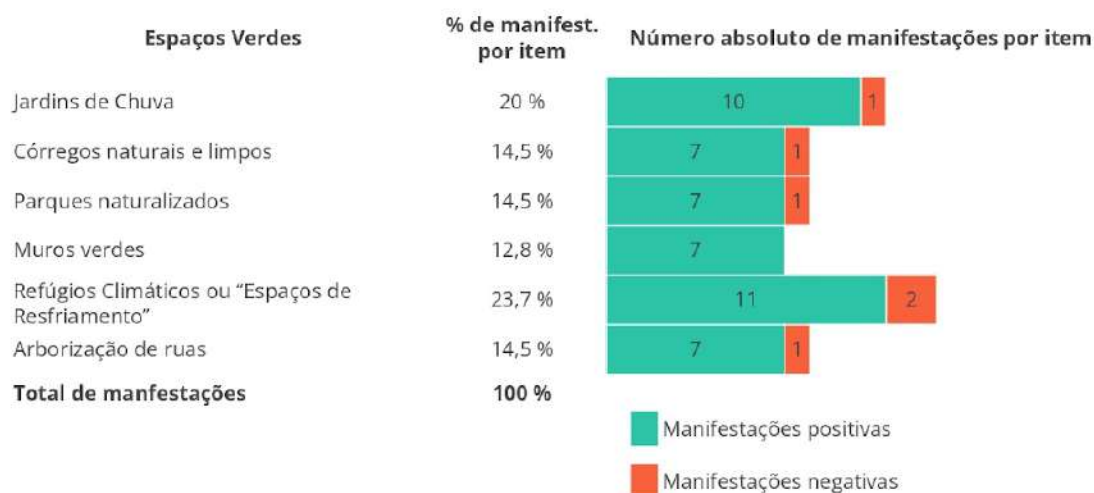


Gráfico 02 - Manifestações para a categoria "Espaços Verdes".

Categoria Mobiliários

Sobre as propostas/soluções de “Mobiliários” (figuras 17 e 18), a mais indicada foi “Bebedouros”, com 23,1% do total da categoria, sendo todas as manifestações positivas. “Fonte de água” e “Lixeiras” receberam 17,9% das manifestações, sendo a maioria delas positiva (85,7%). “Brinquedos” e “Bancos” também receberam 17,9% das manifestações, mas as manifestações positivas e negativas ficaram mais equilibradas, Já “Paraciclo” foi a única proposta/solução que obteve o mesmo número de manifestações positivas e negativas (Gráfico 03).



Fig. 17 - Cartaz de referência sobre “Mobiliários”.



Fig. 18 - Cartaz de referência sobre “Mobiliários”

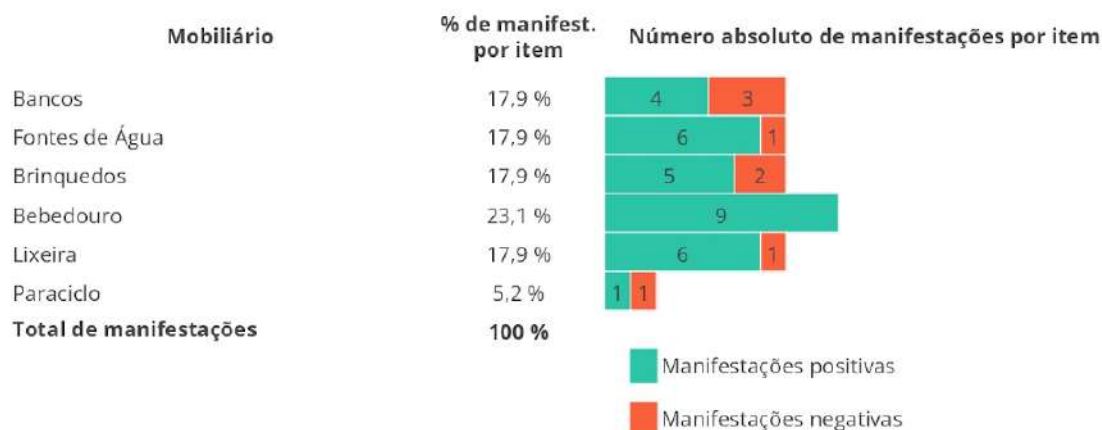


Gráfico 03 - Manifestações para a categoria “Mobiliário”.

Categoria Empreendimentos

No que diz respeito às propostas/soluções relacionadas a “Empreendimentos” (Fig.19 e Fig 20), o item mais indicado foi “Prédios de moradia popular”, com 28,2% do total de manifestações da categoria, sendo que dessas, 55,6% foram negativas e 44,4% positivas. Na sequência, aparecem as propostas/soluções relacionadas a “Prédios mistos” e “Centro Esportivo”, cada um com 18,7% de manifestações em relação ao total da categoria. Também apareceram “Centro Cultural” e “Centro comercial”, com 12,5% cada um e, por fim, “Clube”, com 9,4%. Vale destacar que desses, “Centro Esportivo”, “Centro Comercial” e “Centro Cultural” receberam apenas manifestações positivas (conforme Gráfico 04, a seguir).



Fig. 19 - Cartaz de referência sobre “Empreendimentos”



Fig. 20 - Cartaz de referência sobre “Empreendimentos”

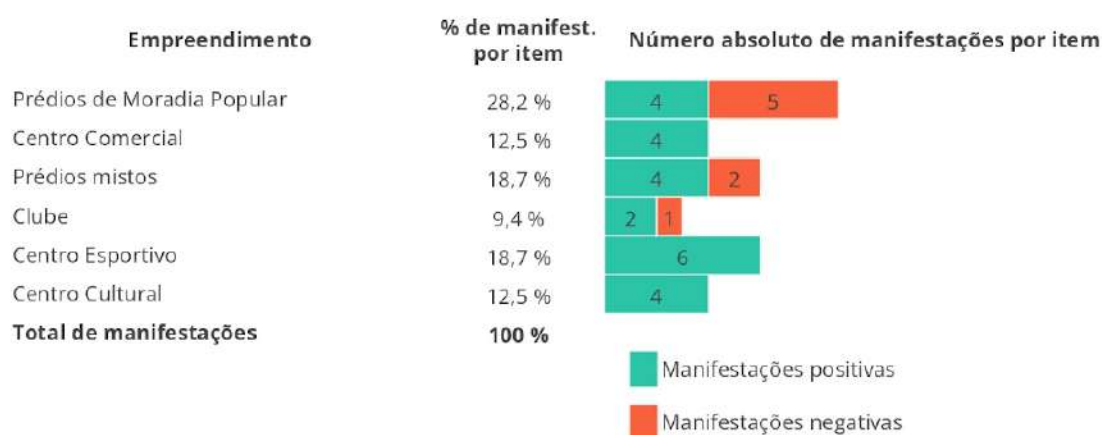


Gráfico 04 - Manifestações para a categoria “Empreendimento”.

Categoria Passeios

Sobre “Passeios” (Gráfico 05), a proposta/solução mais marcada no cartaz (Fig.21) foi “Passeios mais largos e com acessibilidade”, sendo aquele que também demonstrou a maior diferença entre manifestações positivas (93,75%) e negativas (6,25%).

Por outro lado, o maior percentual de manifestações negativas foi o item “Passeio com escadas, rampa e corrimão”, com 71,4 % negativas. Sobre esse ponto, é interessante destacar que as manifestações negativas foram colocadas especificamente na imagem com a escada, além de ter sido registrado com texto que dizia “rampa = +, escada = -”, ou seja, as manifestações negativas nesse caso parecem se dirigir especificamente à presença de escadas nas calçadas.

No total da categoria, as manifestações positivas representaram mais de dois terços do total, perfazendo 67,7%.

Qual desses **PASSEIOS** você gostaria que fosse implantado na Centralidade Waldomiro Lobo ?
 Algum você não gostaria?
 Cole **um** adesivo para se manifestar e se quiser escreva em qual local na região poderia ser.



Passeios com jardim



Passeios mais largos e com acessibilidade



Passeio com escadas e rampas e corrimão
 (no caso de inclinações fortes)

Fig.21 - Cartaz de referência sobre “Passeios”

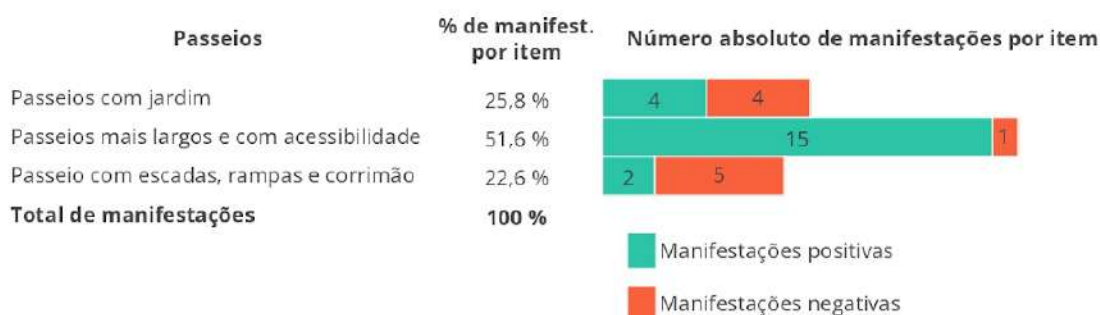


Gráfico 05 - Manifestações para a categoria “Passeios”.

Categoria Mobiliário Urbano

Sobre a categoria “Mobiliário Urbano” (Fig 22), todas as manifestações (Gráfico 06, a seguir) foram positivas, com destaque para “Ponto de ônibus coberto”, indicado por mais da metade das pessoas (56,6%).

Qual desses **MOBILIÁRIOS URBANOS** você gostaria que tivesse na Centralidade Waldomiro Lobo?
Alguns você não gostaria?

Cole **um** adesivo para se manifestar e se quiser escreva em qual local na região poderia ser.



Parklet ou "Varanda Urbana"
mini praça implantada em 2 vagas de veículos)



Abrigo de ônibus coberto



Banheiro Público

Fig. 22 - Cartaz de referência sobre "Mobiliários Urbanos".



Gráfico 06 - Manifestações para a categoria "Mobiliário Urbano".

Categoria Eventos

A categoria "Eventos" (Fig. 23) não teve nenhuma marcação negativa em relação às propostas/soluções apresentadas - sendo que "Feira local e artesanato" recebeu maior número de manifestações positivas com 52,4% do total. "Feira livre" foi indicado por um terço dos que se manifestaram sobre a categoria (33,3%) (Gráfico 07).

Qual desses **EVENTOS** você gostaria que acontecesse na Centralidade Waldomiro Lobo?

Alguns você não gostaria?

Cole **um** adesivo para se manifestar e se quiser escreva em qual local na região poderia ser.



Fig. 23 - Cartaz de referência sobre "Eventos"

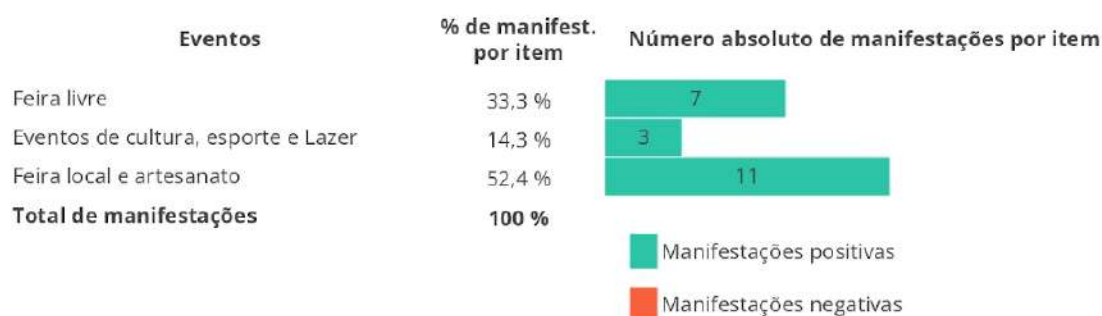


Gráfico 07 - Manifestações para a categoria "Eventos".

Categoria Soluções para facilitar o acesso

Na categoria "Soluções para facilitar o acesso" (Fig. 24), a proposta/solução que mais recebeu manifestações foi "Escada", com 44,4% do total dividido igualmente entre percepções positivas e negativas. A seguir, o "Funicular" recebeu 38,9% do total de manifestações, sendo 71,4% positivas e 28,6 % negativas. Por fim, com apenas 16,7% do total, aparece o "Elevador", com 100,0% de manifestações positivas (Gráfico 08).

Qual **SOLUÇÃO PARA FACILITAR O ACESSO** você gostaria que fosse implantado na Centralidade Waldomiro Lobo?
 Algum você não gostaria?
 Cole **um** adesivo para se manifestar e se quiser escreva em qual local na região poderia ser.

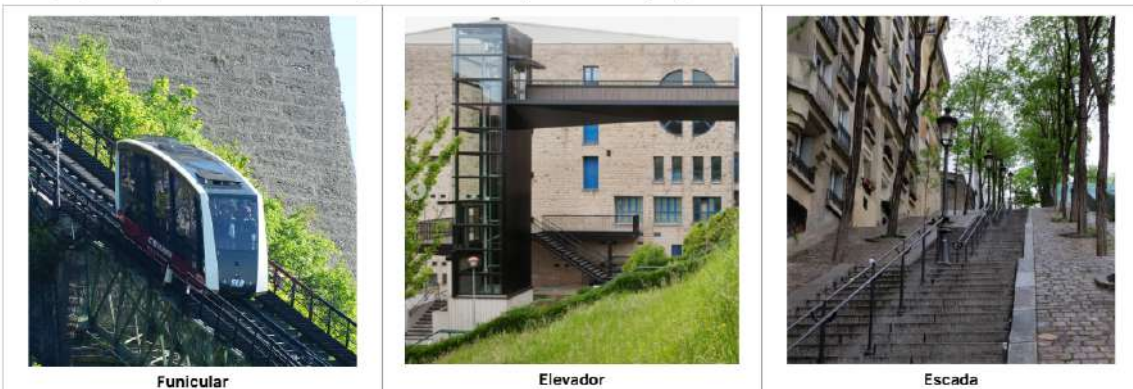


Fig. 24 - Cartaz de referência sobre "Soluções para facilitar o acesso"

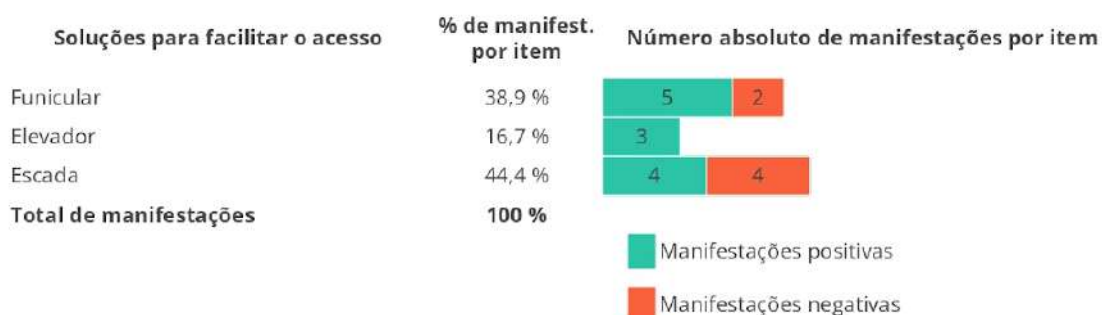


Gráfico 08 - Manifestações para a categoria "Soluções para facilitar o acesso".

Categoria Caminhos para pedestres

Em relação aos diferentes tipos de "Caminhos para Pedestres" (Fig. 25 e Gráfico 09, a seguir), vemos que 81,2% das manifestações foram positivas, sendo que a proposta/solução "Ruas com faixas elevadas para pedestres" foi aquela que se destacou, com 56,2% das manifestações totais e recebendo mais de dois terços das indicações positivas da categoria e nenhuma indicação negativa.



Fig. 25 - Cartaz de referência sobre "Caminhos para pedestres"



Gráfico 09 -Manifestações para a categoria "Caminhos Para pedestre".

Categoria Ruas Locais

Sobre a categoria "Ruas Locais" (Fig. 26), as propostas/soluções que se destacam (Gráfico 10) são "Ruas de acesso local", com 50,0% das manifestações da categoria e "Rua com redução de velocidade", com 31,3%. Esses dois itens receberam 75,0% e 100,0% de manifestações positivas, respectivamente.

Por outro lado, vemos que em relação ao item "Rua local compartilhada", ainda que respondendo por apenas 18,7% do total de manifestações da categoria, todas foram negativas.



Fig. 26 - Cartaz de referência sobre “Ruas Locais”



Gráfico 10 - Manifestações para a categoria “Ruas Locais”.

Categoria Ruas

Sobre “Ruas” (Fig. 27, Gráfico 11), o destaque foi “Rua com faixa exclusiva de ônibus”, com 50,0% do total de manifestações, sendo que 87,5% foram negativas. Por outro lado, o destaque positivo foram as propostas/soluções das “Ruas com ciclovias”, que receberam 37,5% das marcações da categoria, sendo todas elas positivas.



Fig.27 - Cartaz de referência sobre "Ruas"



Gráfico 11 - Manifestações para a categoria "Ruas".

Categoria Usos comerciais na rua

Na categoria "Usos Comerciais nas Ruas" (Fig. 28) (Gráfico 12), a proposta/solução mais marcada foi a "Mesas e cadeiras na calçada", 43,8%. Sendo que 57,1% foram manifestações positivas contra 42,9% negativas.

Outra proposta/solução que se destacou foi "Veículos de tração humana", com 25,0% do total e com a totalidade de manifestações se posicionando contrariamente à prática.

Já a proposta/solução "Veículos de lanche rápido" recebeu a totalidade de manifestações positivas, ainda que tenha registrado o percentual mais baixo da categoria (12,5% do total).



Fig. 28 - Cartaz de referência sobre "Usos comerciais na rua"

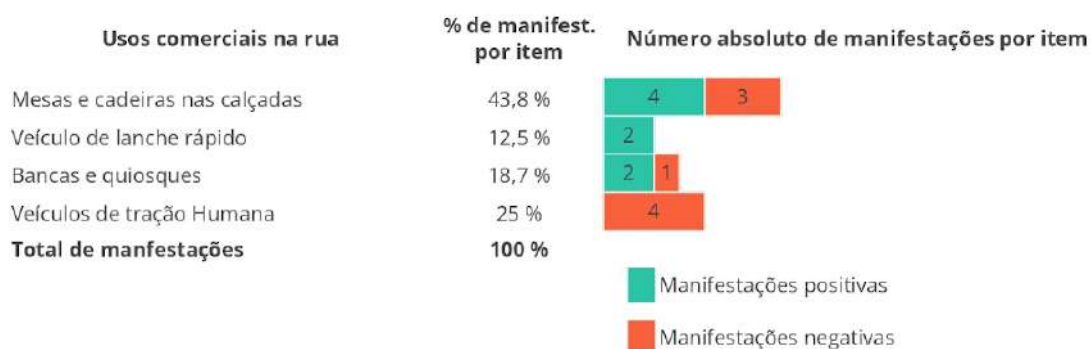


Gráfico 12 - Manifestações para a categoria "Usos comerciais na rua".

4.3.3.2.3. Análise comparando todos os itens de todas as categorias

De uma forma geral, se tomarmos todas as categorias conjuntamente, podemos ver que boa parte das referências propostas não suscitaram nenhuma reação negativa ou muito poucas em relação ao total atribuído ao item. Nesse ponto, destacam-se as categorias "Mobiliário Urbano" e "Eventos", além daqueles itens já indicados acima. Sobre esses, os **maiores percentuais positivos** de cada item foram:

- Feira local e artesanato, com 100%;
- Pontos de ônibus cobertos, com 100%;
- Passeios mais largos e com acessibilidade, com 93,7%;
- Jardins de chuva com 90,9% e;
- Refúgios Climáticos / Espaços de Resfriamento, com 84,6%.

Nessa mesma perspectiva geral, vemos ainda itens que se destacaram do conjunto das categorias que mostram uma predominância de indicações negativas sobre positivas, à exceção do uso de escadas como soluções de acessibilidade, cujos percentuais foram equivalentes (50,0% menções positivas e 50,0% negativas). Os **maiores percentuais negativos**, em ordem decrescente foram:

- “Veículos de Tração Humana”, com 100%;
- “Rua local compartilhada”, com 100%;
- “Rua com faixa exclusiva de ônibus”, com 87,5%;
- “Passeios com escadas, rampas e corrimãos”, com 71,4% e;
- “Prédios de Moradia Popular”, com 55,5%.

4.3.4 Debate em grupos

No credenciamento, os participantes foram divididos de acordo com seu setor (público, popular e empresarial). Cada setor se reuniu em uma sala, sendo que o setor popular, devido à quantidade de participantes, foi dividido em duas salas, para que todos pudessem ser ouvidos durante a oficina e pudessem se manifestar com tempo adequado e tranquilidade. Em cada grupo, havia uma pessoa da Suplan para coordenar a dinâmica e outras duas para fazer a relatoria e registro das propostas. Além dos técnicos da Suplan, cada grupo contou com a participação de pelo menos um membro do Unops, o qual observou o debate e em alguns momentos atuou como facilitador.

Em cada grupo foi disposto um mapa da área de estudo (item 3.2 do capítulo 3) para auxiliar os participantes durante o debate. O mapa continha a localização das diretrizes e propostas iniciais contidas na matriz de mesmo nome (item 3.1 do capítulo 3). Para auxiliar a discussão, também foram colados nas paredes das salas os cartazes com a Matriz de Diretrizes e Propostas Iniciais (Item 3.1).

O debate em grupos foi dividido em dois momentos: Apresentação Inicial e Boas Vindas e Elaboração das Propostas descritos a seguir.

4.3.4.1. Apresentação Inicial e Boas Vindas

O coordenador do grupo iniciou a reunião explicando como seriam os trabalhos no grupo e fez uma breve exposição sobre o conceito de Centralidades, apresentou o Programa de Qualificação das Centralidades, trouxe a importância da Centralidade Waldomiro Lobo e uma síntese das

potencialidades e problemas já identificados. Neste momento inicial da apresentação foi esclarecido também o objetivo da oficina.



Fig. 29 - Debate em grupo (1). Técnico da PBH explicando sobre o processo de discussão. Fonte: UNOPS, dezembro/2024



Fig.30 - Debate em grupo (2). Técnica da PBH explicando sobre as propostas já levantadas. Fonte: UNOPS, dezembro/2024



Fig.31 - Debate em grupo (3). Técnico da PBH apresentando o Programa de Qualificação das Centralidades. Fonte: UNOPS, dezembro/2024



Fig.32 - Debate em grupo (4). Participante expondo sua opinião sobre o Mapa de Diretrizes e Propostas Iniciais. Fonte: UNOPS, dezembro/2024

4.3.4.2. Elaboração das Propostas

O segundo momento foi marcado pelo debate em grupos, no qual o protagonismo da fala foi dado aos participantes. À equipe técnica da Suplan coube neste momento o papel de mediadora e, quando necessário, fez perguntas para estimular o debate, além de prestar esclarecimentos sobre o mapa de apoio localizando as propostas que estavam sendo apresentadas e/ou debatidas.

Sempre que necessário, para reforçar, para contrapor ou para estimular o debate, tanto o coordenador como o relator do grupo, assim como o facilitador do Unops, destacaram propostas feitas anteriormente dispostas na Matriz de Diretrizes e Propostas Iniciais ou incitaram o desenvolvimento de uma ideia lançada pelos participantes.

Algumas salas utilizaram-se das imagens das propostas/soluções que compunham os cartazes da Dinâmica de Sensibilização II para ilustrar as ideias que surgiram no debate. Nesse momento também foram apontados no mapa o local onde as pessoas imaginaram que tal solução pudesse ser implementada.



Fig. 33 - Debate em grupo (5). Participantes apontando locais para intervenção na área da centralidade. Fonte: UNOPS, dezembro/2024



Fig. 34 - Debate em grupo (6). Participante expondo seu ponto de vista. Fonte: UNOPS, dezembro/2024



Fig. 35 - Debate em grupo (7). Participante expondo seu ponto de vista.. Fonte: UNOPS, dezembro/2024

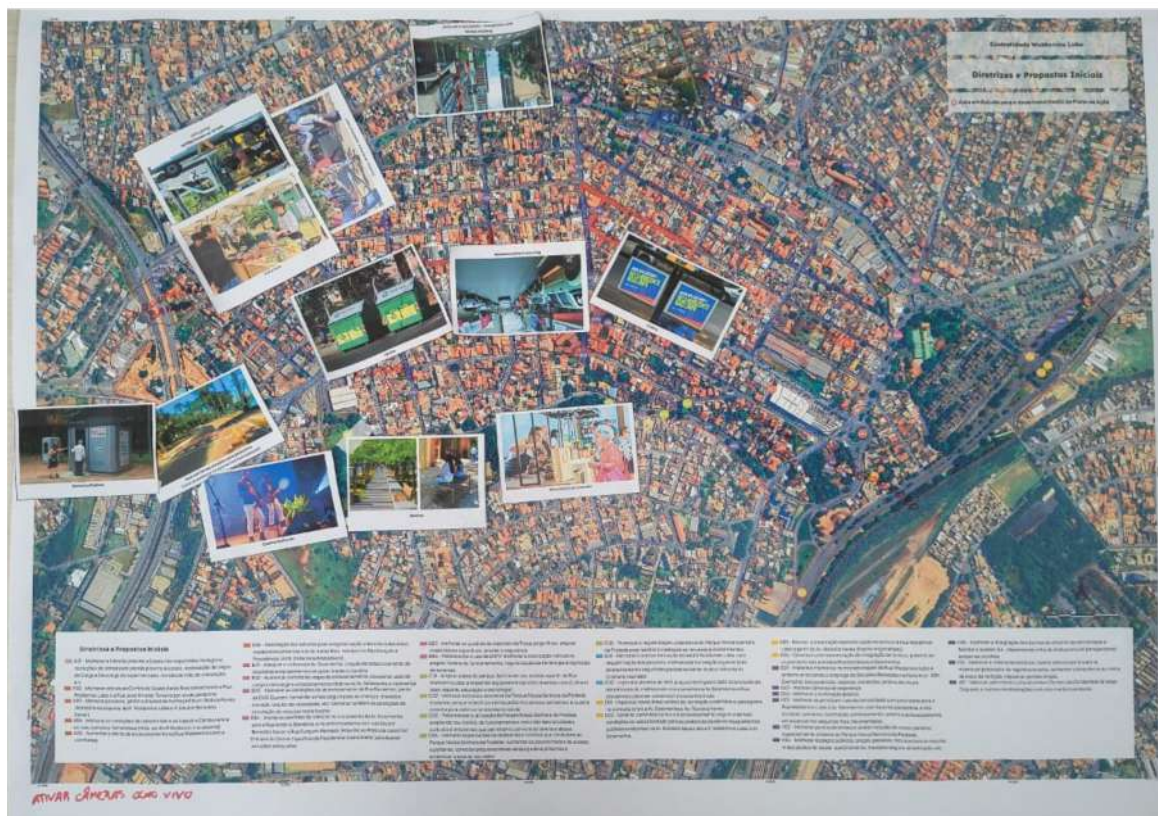


Fig. 36 - Oficina de propostas: localização com imagens - grupo empresarial. Fonte: PBH/SMPU/Suplan, dezembro/2024

A seguir, breve relato das discussões que ocorreram em cada grupo, tendo em vista que as contribuições serão analisadas tecnicamente de forma pormenorizada no Produto 3 deste Plano de Ação e incluídas na Matriz de Ações Físicas e Programáticas, quando não infringirem normas técnicas e legais. É importante destacar que a Matriz de Ações Físicas e Programáticas será apresentada para a população para discussão no próximo evento participativo.

4.3.4.2.1. Grupo Popular

A dinâmica com o grupo popular revelou uma série de preocupações e sugestões para a melhoria da qualidade de vida na região. A pauta abrangeu desde questões de infraestrutura e mobilidade até propostas de desenvolvimento social e revitalização de espaços públicos.

No que tange à infraestrutura e à qualidade ambiental, destacam-se as demandas por mais lixeiras, bebedouros e paraciclos, além da sugestão de execução de muros verdes, jardins de chuva e alteração de pavimentação das ruas para opções mais permeáveis, visando assim

mitigar problemas de altas temperaturas, propiciar mais infiltração da chuva e reduzir os riscos de alagamentos.

As discussões sobre a instalação de bancos nos passeios/calçadas refletiram opiniões divergentes sobre o uso do espaço público e a necessidade de atender diferentes públicos. Houve participantes defendendo a implantação de bancos e outros associando esta ação à atração de pessoas em situação de rua.

A segurança viária foi um tema recorrente, com pedidos por mais semáforos, travessias elevadas e a revisão do trânsito em pontos críticos, como a Avenida Waldomiro Lobo e a Rua Cambuí. A melhoria da iluminação e do acesso à UPA Norte e ao metrô também foram apontadas como prioridades.

No âmbito da revitalização dos espaços públicos, os participantes enfatizaram a importância de melhorar o acesso e a segurança do Parque Nossa Senhora da Piedade, promovendo a arborização e a implantação de pontos de ônibus nas proximidades.

A destinação de áreas vagas para a construção de moradias populares (HIS), especialmente nos terrenos da Avenida Cristiano Machado e do antigo canil, foi vista como uma forma de atender à demanda habitacional e requalificar espaços degradados. Além disso, foram levantadas questões sobre a necessidade de apoiar iniciativas locais, como a criação de uma horta comunitária e o grupo de escoteiros no Parque Nossa Senhora da Piedade, e de combater problemas como o uso de drogas e o depósito irregular de lixo em áreas específicas, como a Praça José Alves e as ruas sem saída (ruas Jaguariba, Embaré e Sambaíba) que não se conectam à Avenida Cristiano Machado devido ao desnível existente, resultantes da implantação da avenida.

A integração da Rua Anna Maria de Jesus com os equipamentos públicos e a melhoria da qualidade urbana em toda a região também foram consideradas importantes para o bem-estar da comunidade.

4.3.4.2.2. Grupo Empresarial

A discussão focou em pensar possibilidades para impulsionar o desenvolvimento da Centralidade, abordando diversas áreas como: mobilidade urbana, economia, assistência social e revitalização de espaços públicos. Os participantes levantaram questões como a necessidade de melhorar o acesso à região, reavaliar o fluxo de trânsito em vias importantes como a Rua

Waldomiro Lobo e a Avenida Saramenha, e criar mais vagas de estacionamento para quem frequenta o comércio. A revitalização da Via 240 e a retomada da rodoviária na Estação São Gabriel também foram mencionadas como elementos importantes para incrementar a dinâmica de mobilidade da centralidade.

Além disso, os participantes da reunião destacaram a importância de promover o desenvolvimento econômico e social da região, com propostas como a implantação de feiras de artesanato e gastronomia, o apoio às costureiras locais e à instalação de indústrias de confecção na Avenida Saramenha, assim como a necessidade de criação de um Programa de Economia Solidária e a ativação de câmeras de segurança.

A inclusão social também foi um ponto importante, com a discussão sobre a capacitação de pessoas em situação de rua, a necessidade de criação de um centro de acolhimento dessa população e de um centro de capacitação profissional. Também foram relatadas as necessidades de melhorias relacionadas à educação socioambiental e à divulgação de vagas de emprego na região com um *work-truck* (trailer itinerante que ficaria estacionado em pontos importantes dos bairros, divulgando oportunidades de emprego). A valorização do Parque Nossa Senhora da Piedade e a ocupação dos baixios dos viadutos com arte e cultura também foram considerados importantes.

4.3.4.2.3. Grupo Poder Público⁵

Os agentes do poder público priorizaram em sua discussão a modernização da infraestrutura e o aumento da segurança na região. Foi apresentada uma proposta de implementação de cabeamento elétrico subterrâneo, que demonstrou a preocupação com as questões de segurança e a qualidade urbana.

A ampliação da segurança pública e a implantação de um sistema de câmeras de alta definição, especialmente na área próxima ao Conjunto Maria Stella, foi apontada como essencial.

Para a mobilidade, foi debatida a extensão e revitalização de ciclovias, a readequação dos pontos de ônibus e a implantação de estacionamento rotativo e a 45º, buscando otimizar o acesso às áreas que concentram estabelecimentos comerciais na centralidade.

⁵ Os atores do poder público presentes na reunião foram, além dos técnicos da Suplan, os representantes dos seguintes órgãos: Subsecretaria de Fiscalização - Sufis/SMPU; Coordenadoria de Ação Regional Norte - CARE-Norte; BHTrans; Superintendência de Mobilidade Urbana - Sumob e Câmara Municipal de Belo Horizonte - CMBH.

O grupo também priorizou propostas de desenvolvimento social e de melhoria da qualidade de vida, sendo sugerido a implantação de programas de qualificação de mão de obra e certificação de empresas locais, juntamente com a promoção de feiras solidárias, visando fortalecer a economia local e gerar oportunidades.

A revitalização dos passeios/calçadas da Rua Waldomiro Lobo e dos abrigos de ônibus, a transformação da Rua Anna Maria de Jesus em espaço para eventos, e o tratamento da drenagem da Rua Cambuí demonstram a preocupação com o bem-estar da população. Além disso, foram abordados a incorporação de lotes da Rua Marquesa de Santos ao Parque Nossa Senhora da Piedade e a oferta de serviços públicos de especialidades médicas na região.

4.3.5. Encerramento da Oficina

Após o trabalho em grupo, foi realizada uma assembleia de encerramento no espaço próximo à cantina para compartilhamento dos debates do grupo.

A fala foi aberta aos participantes, para quem quisesse fazer algum destaque, reforçar ou rejeitar proposta, ou ainda apresentar alguma imagem de referência que escolheu e que gostaria de falar sobre ela.

Uma pessoa de cada grupo apresentou uma síntese dos debates e propostas, e destacou ainda questões relativas à dinâmica.



Fig. 37 - Assembleia de encerramento. Fonte: UNOPS, dezembro/2024



Fig. 38 - Assembleia de encerramento - grupos (1). Fonte: UNOPS, dezembro/2024



Fig. 39 - Assembleia de encerramento - grupos (2). Fonte: UNOPS, dezembro/2024



Fig. 40 - Assembleia de encerramento - grupos (3). Fonte: UNOPS, dezembro/2024



Fig. 41 - Assembleia de encerramento (4). Fonte: UNOPS, dezembro/2024

5. Considerações Finais

Como ilustrado por este documento, a Matriz de Diretrizes e Propostas Iniciais foi o ponto de partida para a consolidação das impressões sobre o território coletadas até o momento. A sistematização das informações advindas de fontes técnicas e da população permitiram que a equipe da Suplan se aproximasse da comunidade com domínio sobre os macroproblemas e sobre as principais demandas do território, o que acarretou um avanço significativo rumo ao detalhamento das condições encontradas na centralidade.

A realização das dinâmicas de sensibilização antes do processo de discussão também foi fundamental para que as pessoas ampliassem suas perspectivas sobre as possibilidades e alternativas para os locais em que moram e frequentam, permitindo o surgimento de novas propostas.

Para a próxima etapa, a expectativa é que, a partir da Matriz de Diretrizes e Propostas Iniciais e com as contribuições recebidas na Oficina de Propostas, sejam desenvolvidas e detalhadas as propostas junto à população e equipe técnica, por meio da realização da Oficina de Detalhamento de Propostas e também de interfaces com demais órgãos responsáveis pelas políticas setoriais. Nesse momento as propostas serão avaliadas quanto à viabilidade técnica, de execução e prazos, resultando na Matriz de Ações Físicas e Programáticas. Todo esse processo será relatado no Produto 3 do Plano de Ação da Centralidade Waldomiro Lobo

Equipe

Secretário Municipal de Política Urbana

Leonardo Amaral Castro

Subsecretário de Planejamento Urbano

Pedro de Freitas Maciel Pinto

Coordenação do Programa de Qualificação das Centralidades

Laila Faria de Oliveira - coordenação

Coordenação do Plano de Ação

Tiago Esteves Gonçalves da Costa - coordenação geral

Larissa de Souza Silva Lellis - coordenação executiva

Equipe técnica do Plano de Ação

Flávia Mourão Parreira do Amaral - engenheira civil

Flávio Danilo Torre - sociólogo

Larissa de Souza Silva Lellis - arquiteta urbanista

Natália Mara Arreguy Oliveira - arquiteta urbanista

Tiago Esteves Gonçalves da Costa - arquiteto urbanista

Coordenação das atividades participativas

Cristina Márcia Santos de Sá - socióloga

Larissa de Souza Silva Lellis - arquiteta urbanista

Luísa Lopes Greco - arquiteta urbanista

Equipe técnica de apoio

Ana Luisa Corrêa Bertoche - arquiteta urbanista

Clarissa Maria Valgas e Bastos Zolini - arquiteta urbanista

Ezequiel Orcine - assistente social

Fabiana Carmo de Vargas Vieira - geógrafa

Gabriela Araújo Cangussu - economista

Geruza Lustosa de Andrade Tibo - arquiteta urbanista

Luciana Arruda Costa Fernandes de Souza - arquiteta urbanista

Luísa Lopes Greco - arquiteta urbanista

Nicolle Ferreira Braga - arquiteta urbanista

Robert Moraes Ferreira - arquiteto urbanista

Tais Regina Martins Lara - arquiteta urbanista

Tarcisio Gontijo Cunha - arquiteto urbanista

Apoio técnico administrativo

Apoio técnico administrativo

Aparecida de Oliveira Tomaz

Sérgio Rodrigo de Abreu

Diagramação

Elaborados pela equipe da Suplan a partir de elementos de identidade visual desenvolvidos pelo Unops

Capa

Natália Mara Arreguy Oliveira - arquiteta urbanista

Estagiários

Maria de Fátima Cavalcante Batista

Mariana Andrade Oliveira

Marina Kaori Gomes Ussami

Sarah Maria Diniz Silva

Colaboração

Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte (Urbel)

Coordenadoria de Atendimento Regional Nordeste (CARE-N)

Diretoria do Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte (APCBH-FMC)

Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S/A (BHTrans)

Fundação de Parques Municipais e Zoo-Botânica (FPMZB)

Fundação Municipal de Cultura (FMC)

Superintendência de Limpeza Urbana (SLU)

Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania (Smasac)

Secretaria Municipal de Assuntos Institucionais e Comunicação Social (Smaics)

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE)

Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL)

Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA)

Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Smobi)

Subsecretaria de Assistência Social (Suass/Smasac)

Subsecretaria de Fiscalização (Sufis/SMPU)

Subsecretaria de Regulação Urbana (Sureg/SMPU)

Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional (Susan/Smasac)

Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudecap)

Superintendência de Mobilidade Urbana (Sumob)

POLÍTICA
URBANA



PREFEITURA
BELO HORIZONTE